

* **Resposta imune de camundongos induzidas pelos venenos de *Crotalus durissus ruruima* e *Crotalus durissus terrificus*.** Cristina da Silva Melo (*); Marco Antônio Cruz Rocha (*), Aya Sadahiro (**); Maria Cristina dos Santos (***). Universidade do Amazonas.

Do veneno variedade amarela de *Crotalus durissus ruruima*, foi isolada uma proteína com atividade hemorrágica, até então não encontrada nos venenos das serpentes do gênero *Crotalus* no Brasil. Vários estudos mostram que o veneno de *C. d. terrificus*, um dos venenos utilizados na imunização para a obtenção de soros hiperimunes comerciais além de não apresentar atividade hemorrágica, um péssimo imunógeno. Com o intuito de verificar a imunogenicidade dos venenos de *C. d. ruruima* camundongos foram hiperimunizados com esses venenos. Amostras de sangue foram colhidas dos animais pelo plexo venoso oftálmico e o soros separados para o teste de ELISA. Observou-se que os soros dos animais imunizados veneno variedade amarela apresentaram maiores títulos de anticorpos e reação cruzada mais intensa com os venenos variedade branca de *C. d. ruruima* e de *C. d. terrificus*. A soroneutralização será feita frente as principais atividades biológicas, de acordo com a OMS, após a determinação das doses mínimas de cada veneno para cada atividade biológica.

As doses já determinadas para os venenos foram a dose mínima coagulantes sobre plasma humano, onde o veneno amarelo foi o que apresentou maior atividade coagulante e a dose letal 50% para o veneno amarelo de *C. d. ruruima*.

(*) Bolsista de Iniciação Científica

(**) Orientador

(***) Colaborador